

A Tribuna

REDATOR RESPONSÁVEL:
JOSÉ DE MORAES LEME

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE:
JOÃO MANGILLI

ANNO III Brasil

Esprito Santo do Pinhal, 31 de março de 1935

S. Paulo NUM. 227

O PROBLEMA DA AGUA

Tivemos grande prazer em honrar nossas colunas, em número passado, com o parecer do sr. dr. Isaac Garcez, diretor da Seção de Engenharia do Departamento de Administração Municipal, referente à solução do problema da água no nosso município.

Esse parecer foi devido a vermos entrar então no terreno das realizações o já antigo sonho da nossa população, que até agora não conseguira sair do âmbito das intenções, para se concretizar num plano definitivo, organizado não apenas por quem tem credenciosas, mas somente científicas, como também legais para o fazer. Esperamos que já agora não demore a ser realizada.

Além disso, do fundo da nossa incompetência em assumptos administrativos e muito principalmente em assumptos técnicos, temos o prazer de ver o nosso humilde ponto de vista de pleno acordo com o parecer do illustre tecnico official.

De facto, por estas mesmas colunas, em 13 de janeiro, comentando o programma de realizações da Secretaria da Viação, escreviamos: «Este problema da água, por exemplo, para quem a acompanha e que se faz nos paizes de maior eficiência e maiores recursos, não deve tender tanto para o estado de novas captações locais, quanto para o da depuração dos volumes de água mais consideráveis e mais proximos, sejam elles embara muito ajuiz. Já verifico que não basta a água ser limpa para ser sadia, pois aliuguem mais mesmo a filtração e até mesmo a esterilização pelo processo primitivo da fervura, ou pelos mais modernos systems da utilização da prata coloidal, chloro ou outros que se annunciam e até ainda não são comprovados) da água destinada a bebida. Especialmente para as grandes cidades, mormente com a continua devastação das matas, não ha agua de nascente que baste para supprir capitais de centenas de milhares e até de milhões de habitantes; o recurso é pegar a água, e extrair mais facilmente, depural-a, tratá-la a natureza, pela aglutinação das substancias organicas por meio de preparados químicos, com consequente filtração, e depois com a cloração, o tratamento do liquido, que é distribuido a domicilio para ali sofrer novos processos de filtração e esterilização, variavel conforme o cuidado daquelles a quem se destinam.» Assim escreviamos em janeiro; ouvimos então fallar que

o parecer do eminente tecnico dr. Plinio de Queiroz, que organizara o primitivo plano de reabastecimento, era pelo aproveitamento das nascentes (ouvimos fallar, pois nunca tivemos occasião de conhecer de visu o seu trabalho); era, pois, suprema casada a nossa de sustentar opinião contraria a de pessoa tão competente e contraria também a de alguns dos distinctos membros do Conselho Consultivo Municipal. Aliás, concordamos que, por enquanto, para a nossa cidade, seria satisfactoria a solução com as nascentes, avaliando o seu crescimento futuro pelo dos ultimos dez ou vinte annos. Entretanto, o parecer agora do dr. Garcez, que propõe, recommenda o aproveitamento do ribeirão Cochoeira, com o tratamento da água (item 13 do parecer).

Verde-se, portanto, a nossa, que não publicamos, porém expuzemos de viva voz a distinctissimos pinhalenses, membros do Conselho Consultivo Municipal, em neste ponto contrarios ao nosso modo de pensar) é a respeito dos hydrotenores. Pelo relatório do dr. Isaac Garcez se vê que a água que existe agora não é insufficiente, mas apenas mal distribuida; e venha quanta água vier, não bastará si o nosso consumo não for regulado.

Verde-se actualmente a nossa, e si não se perde ainda nada é por que ella não fica aberta o dia todo, mas é distribuida aos diversos pontos da cidade de um modo alternado. Corram-se os quintais, as cozinhas, os banheiros, as privadas, e vor-se-ão torneiras sem numero permanentemente abertas, ou por desleixo do morador, ou por estarem estragadas e não haver o cuidado de concertalas, facto que também se verifica nas calhas de descarga das privadas. Quanto ás torneiras abertas, ha um terceiro motivo: como a água só é distribuida durante curtos períodos, a torneira fica de prontidão para encerrar se de repente, e não sempre ha gente alerta para aproveitar o liquido sem desperdicio, e desse modo se tem a alternativa da falta completa e do desperdicio voluntario ou involuntario.

Dizem os adversarios das hydrotenores que elles virão prejudicar as classes mais pobres, que se não tem roupa em casa, para ao proprio ou para ganho. Nada mais facil do que se obviar a isso, estabelecendo-se, para cada familia, um minimo de consumo maior que as outras (minimo que cabe aos competentes fixar), tudo ficará saudável. E ninguém mais consen-

dirá sem necessidade um producto cujo uso terá de ser pago de accordo com o gasto.

—Estas ligeiras observações, de quem se confessou e se confessou leigo no assumpto, visam mais despertar a attenção dos leitores que tenham idéas a respeito, para que as transformem em artigos, que com prazer publicaremos.

Donativo

Pela Loja Maçonica «Estrela da Caridade» foi feito um donativo de 205000 à Assistência Vicentina, em memoria da esposa do sr. Antonio Giusti, fallecida em S. Paulo.

Em nome da Assistência Vicentina, agradecemos.

Para o Rio

Seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de estudar medicina, o joven Adib Jabur.

Luiz
Não é Dictador
Não é Rei
Não é Príncipe
Não é Magico
mas sim

“ALFAIATE”

R. JOSE BONIFACIO, 23

REGENSAMENTO ESCOLAR

Em um dos primeiros dias do mês de Abril, chegará a esta cidade o Sr. Professor Octaviano de Mello, a fim de effectuar o pagamento aos srs. reencensados rurais.

Com antecedencia necessaria o auxiliar censitario avisará a todos os interessados para que compareçam ao «Almeida Vergueiro» para aquelle fim.

VIDA ESCOLAR

Não havendo instrucções para o trespasseamento do «Almeida Vergueiro», os interessados deverão aguardar em suas residencias a data do inicio das aulas para os novos candidatos, cujo aviso será feito por intermédio da imprensa local.

Concurso para nomeação de directores de grupo escolar

Inscreveram-se no concurso para nomeação de directores de grupo escolar de 4.ª categoria, os srs. professores Sebastião Faria e

Casas Pernambucanas

Flanellas Indesbotaveis

Cobertores Resistentes

José Ruy Barbosa, ambos adjunctos do «Almeida Vergueiro».

O concurso encerrou-se a 23 do mês findo.

Regresso

Regressou quinta-feira ultima da Capital Federal, o sr. Jabur Jabur, antigo commerciante nesta cidade.

Em convalescença

Encontra-se em convalescença da molestia que o reteve no leito, o sr. Maximo Pieroni, antigo morador desta praça.

Nova classificação de mercadorias como carga

De chefe da estação local, recolhemos o seguinte commentado sobre a classificação de mercadorias como carga:

«Algodão de alta densidade Tab. 3 D.

Carlotim Tab. 13.

Casas thermicas em retorno 2 A ou 1 A.

Cerveja, Guaraná espumante, gazozos, agua tonica, soda, quantidade de 600 kilos Tab. 3.

Gasolina e succedaneos não classificados, quando em vagões lotados ou em vagões tanks Tab. 3.

Oleos de carpos de algodão, maltosa e outros para fins industriais Tab. 4 A.

Algodão bem prensado menos de 250 kilos por metro cubico Tab. 3 A.

Algodão mal prensado menos de 400 kilos por metro cubico Tab. 3.

Algodão optimamente prensado de 400 kilos a 540 kilos por metro cubico Tab. 2 C.

Acite e oleos comestiveis Tab. 5.

Azeitonas Tab. 3.

Cebolas e cebolinhas Tab. 2 A ou 4.

Cerveja, guaraná espumante, gazozos, agua tonica, soda Tab. 3.

Extrados para cama Tab. 5.

Extrados de arame para cama Tab. 5.

Phosphoros até 200 kilos Tab. 5.

8 mais de 200 kilos Tab. 5.

Gasolina e succedaneos não classificados Tab. 3.

Gazozos vide cerveja.

Guaraná espumante vide cerveja.

Petroleo vide gasolina.

Pixel Tab. 13.

Kerozeno e succedaneos não classificados vide gasolina.

Soda bebida vide cerveja.

Mamonas oleo vide azeit.

Oleos para fins industriais Tab. 5.

Esprito Santo do Pinhal, 31 de Março de 1935.

J. Pedroso Ramos.

Escola Profissional

O Conselho Consultivo do Estado, em reunião realizada no dia 26 ultimo, approvou o projecto de criação da Escola Profissional Agricola Industrial desta cidade. Foi relator o conselheiro José Joaquim Cardoso de Mello Junior.

Companhia Rex

Esta companhia de revistas, comedias, sineuses, etc., que estreou 3a feira p. passada no Cine Theatro Avenida e conseguiu impor-se ao conceito publico, faz hoje a sua despedida, subindo a scena, após o fim do MOD. DE 1934, a revista SÓ PAULO, E DA GARÇA em 2 actos e 18 quadros. Toma parte nella o deo e a ciencia: Gloria Reis, a mimo do theatro, Dô Costa, a interessante representante do nosso sembo, Aurelia Mendes, verdadeira interprete de alma luz; Olinda Fernandes, sympathic atriz José Luis, bailarino e actor; Santarrel (Salomão Barboza e Cia) o gosadissimo turco que com suas hierarchias, atura platô em constantes allegrias; 26 L. berto, o novo e o velho do cinema italiano, e o actor Roberto José, que é um verdadeiro mestre.

Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Moléstias Auto-rectas na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Pílanga Santos.

Clinica exclusiva das Moléstias do Intestino Grosso—Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoidas sem operação.

Rua José Paulino 990—Estação da rua 13 de Maio—Telephone, 3079

CAMPINAS

Cultura agrícola

Informações práticas sobre a cultura do algodão

R. C. SUTZ MARTINS

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Em cada semente de algodão, há uma planta inteira. O cultivo do algodão exige, portanto, cuidados especiais desde o momento da semeadura até a colheita. A primeira etapa é a escolha da semente. Deve-se escolher sementes saudáveis, livres de doenças e pragas, e de boa qualidade genética.

Depois de escolher a semente, vem a semeadura. Deve-se fazer isso em solo bem preparado, com a profundidade adequada. A semente deve ser coberta com uma camada de terra suficiente para protegê-la.

Após a semeadura, é necessário cuidar da irrigação e da adubação. O algodão precisa de muita água e nutrientes para crescer bem. A irrigação deve ser feita regularmente, e a adubação deve ser feita com fertilizantes adequados.

Quando a planta estiver crescendo bem, é necessário fazer o controle de pragas e doenças. Isso pode ser feito com produtos químicos ou métodos naturais. É importante agir rapidamente para evitar danos à colheita.

Por fim, vem a colheita. Deve-se fazer isso quando as fibras estiverem maduras. A colheita deve ser feita com cuidado para não danificar as fibras. Depois da colheita, as fibras devem ser armazenadas em local seco e ventilado.

Com esses cuidados, é possível obter uma boa colheita de algodão. É importante seguir todas as etapas com atenção para garantir a qualidade do produto final.

Para mais informações sobre a cultura do algodão, consulte o Departamento de Agricultura. Eles podem fornecer materiais educativos e assistência técnica.

Com a ajuda desses cuidados, a cultura do algodão pode ser muito produtiva. É uma atividade importante para a economia local e nacional.

A TRIBUNA

TUBERCULOSE

ÀS VEZES PORÉM UM SIMPLES RESPIRADOR?

Quando um indivíduo entra em um ambiente onde há uma concentração muito alta de bactérias, ele pode contrair a tuberculose. Isso acontece porque as bactérias são muito pequenas e podem ficar suspensas no ar por um longo tempo.

Para evitar a tuberculose, é importante usar um respirador em ambientes onde há uma alta concentração de bactérias. Isso pode ser feito com um respirador comum ou um respirador mais sofisticado.

Além disso, é importante evitar ambientes onde há uma alta concentração de bactérias. Isso pode ser feito evitando lugares muito fechados e com muita gente.

Por fim, é importante fazer exames de rotina para detectar a tuberculose. Isso pode ser feito com um exame de sangue ou um exame de urina.

Com esses cuidados, é possível evitar a tuberculose. É importante seguir todas as etapas com atenção para garantir a saúde.

Para mais informações sobre a tuberculose, consulte o Departamento de Saúde. Eles podem fornecer materiais educativos e assistência médica.

Com a ajuda desses cuidados, a tuberculose pode ser evitada. É uma doença grave, mas pode ser evitada com os cuidados adequados.

Para mais informações sobre a tuberculose, consulte o Departamento de Saúde. Eles podem fornecer materiais educativos e assistência médica.

Com a ajuda desses cuidados, a tuberculose pode ser evitada. É uma doença grave, mas pode ser evitada com os cuidados adequados.

EMULSÃO de SCOTT

À MISÉRIA SOUSA COSTA IMPRESSÃO

A senhora S. Costa, de 40 anos, residente em São Paulo, escreveu para o Dr. Scoville, relatando que ela estava muito doente e precisava de ajuda. Ela dizia que não conseguia mais trabalhar e que estava muito fraca.

Dr. Scoville respondeu à senhora S. Costa, dizendo que ele estava muito triste por saber que ela estava doente. Ele disse que ele faria tudo o que fosse necessário para ajudá-la.

Depois de alguns dias, a senhora S. Costa escreveu novamente para o Dr. Scoville, dizendo que ela estava melhor. Ela disse que ela conseguia trabalhar novamente e que estava muito feliz.

Dr. Scoville respondeu à senhora S. Costa, dizendo que ele estava muito feliz por saber que ela estava melhor. Ele disse que ele faria tudo o que fosse necessário para ajudá-la.

Depois de alguns dias, a senhora S. Costa escreveu novamente para o Dr. Scoville, dizendo que ela estava muito melhor. Ela disse que ela conseguia trabalhar novamente e que estava muito feliz.

Dr. Scoville respondeu à senhora S. Costa, dizendo que ele estava muito feliz por saber que ela estava muito melhor. Ele disse que ele faria tudo o que fosse necessário para ajudá-la.

Depois de alguns dias, a senhora S. Costa escreveu novamente para o Dr. Scoville, dizendo que ela estava muito muito melhor. Ela disse que ela conseguia trabalhar novamente e que estava muito feliz.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930. Plavsky, Colby, Rio de Janeiro, 1930.

ANGELUS

Pravoslav Jula da Silva

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

Quando a gente, o pouco o pouco, no pouco. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro. O sol, redondo, em um lado, o outro.

ANIVERSARIOS FUNEBRES

Holmes, de Joven José de

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de. Holmes, de Joven José de.

A TRIBUNA

ELIXIR DE ROQUEIRA

Dr. Roqueira, de Joven José de

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de. Dr. Roqueira, de Joven José de.

COFEEIRO LILHO, VERGUEIRO LILHO

Dr. Lilho, de Joven José de

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de. Dr. Lilho, de Joven José de.

(Continua)

(Continua)

VIDA RELIGIOSA

SANTOS DA SEMANA

Domingo, 31—Santos Benjamim, Guido e Cornelia. Quarto Domingo da Quaresma.

Segunda, 1.º—Santos Hugo, Macário, Valério, Venancio e Quesino. Santa Maria da Chaga de Santa Catharina de Bengas.

Terça, 2.º—São Francisco de Paula (fundador da Ordem dos Mínimos, titular da Sé de Pelotas). Santas Maria Egyptica e Theodasia. Trasladação de Santa Monica.

Quarta, 3.º—Santos Benedito de S. Philadelpho, Pancrácio e Theodasia. Jozeim sem abstinência.

Quinta, 4.º—Santos Antonio, Ildardo, Pedro e Zozimo. Santa Europa (mãe do S. Bernardo).

Sexta, 5.º—Santos Geraldo, Severino e Vicente Ferrer. Santa Juliana de Liège. Jozim sem abstinência.

Sabado, 6.º—Santos Celestino e Xisto (papas), Guilherme de Paris, Marcellino, Prudencio e Diogenes. Santa Catharina de Palencia.

MISSAS DA SEMANA, NA MATRIZ:

Domingo, 31—A's 7 horas, Promessa a Nossa Senhora; às 9 12M. Pedro Placido e pedido da Congregação Antoniana.

Segunda, 1.º—A's 6 1/2 h, por alma de Carolina Angeliotti (na Santa Casa).

Terça, 2.º—A's 8 h, a pedido de D. Delmira Ribeiro.

Quarta, 3.º—A's 7 h, por alma de Luiz Cavagnoli.

Quinta, 4.º—A's 7 1/2 h, por alma de João Batista.

Sexta, 5.º—A's 7 1/2 h, ao Sagrado Coração de Jesus, a pedido do Apostolado.

Sabado, 6.º—A's 7 1/2 h, por alma de Quitéria Julia da Silva.

HORA SANTA

Quinta-feira, dia 4, às 6 1/2 da tarde, Hora Santa.

O dia de hoje—Quarto Domingo das Quares.

Epistola—(Galat., 4, 22-31).

EVANGELHO: Esta escriptura, que Abraham teve dos filhos da mãe criada, e outro da livre. Mas o que era da criada, nasceu escravo a carne, e o que era da livre, nasceu segundo a promessa.

O que foi dito allegoricamente. Porque estes são os dois concertos: um do monte de Sina, gerado para servidão; que é Agar.

Frei Sina é um monte da Arabia, que quadra com aquella, onde agora está Jerusalem, e serve com seus filhos. Mas a Jerusalem, que é lá de cima, e esta é a nossa mãe. Porque está escripto: Alegria-te, ó esteril, que não dás a luz: esforça-te, e clama tu, que não es de parto, porque muitos males são os filhos da solteira, que os da mãe que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos, como Isaac, filhos da promessa. Porém como então aqui, que não nasceu segundo a carne, perseguiu o que nasceu segundo o espirito: assim é também agora. Mas que diz a Escriptura? Lança fora o escravo e a seu filho: porque o filho da creada não herdará com o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da creada, senão da livre, na liberdade, com que Christo nos libertou.

Evangelho. (João, 6, 1-16)

NAQUELLE tempo: Jesus passou a outra banda da Mar da Galilia, que é o de Thiberia, e lá seguiram-no grandes multões, porque viam os milagres

UMA ESTATISTICA FORNECIDA PELO DEPARTAMENTO N. DO CAFÉ

O Departamento Nacional do Café forneceu, á imprensa, um apontamento sobre as entregas ao consumo do principal producto, durante os oito primeiros meses (Julho a Fevereiro), da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior, em saccas de 50 kilos:

Proceden- cias	Julho/Fevereiro		Diferença em 1934/35	
	1933/35	1933/34	Sacacs	ojo
Brasil	3.975.000	4.525.000	menos	550.000
Europa	5.101.000	4.100.000	menos	999.000
Estados Unidos	672.000	869.000	menos	197.000
Portos do Sul	9.748.000	9.494.000	menos	254.000
Total	10.496.000	10.000.000	menos	496.000
Outros países	2.571.000	2.773.000	menos	202.000
Estados Unidos	2.368.000	2.189.000	mais	179.000
Portos do Sul	4.939.000	4.962.000	menos	23.000
Todas proceden- cias	6.546.000	7.268.000	menos	722.000
Europa	7.449.000	8.299.000	menos	850.000
Estados Unidos	672.000	869.000	menos	197.000
Portos do Sul	9.748.000	9.494.000	menos	254.000
Total	14.687.000	14.566.000	menos	1.21.000

O suprimento viavel mundial em 1.º de Março de 1935 era de 6.488.000 saccas, contra 7.567.000 em igual data de 1934.

que operava sobre os enfermos, Subli, pois, Jesus a um monje e a um sacerdote, e a um sacerdote. Ora, estava proxima a Paschoa, festa solemne dos Judeus. Jesus então levantando os olhos e olhando a grande multidão que o procurava, disse a Philippo: Com que compramos pão para elles comeren? Dizia isto para experimental-o, pois sabia o que havia de fazer. Philippo respondeu: Duzentos dinheiros de pão não são sufficientes para que cada um receba um pedacinho. Com os seus discipulos, chamado André irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Aqui está um moço que traz cinco pães de cevada e dez peixes. Mas é que isto para tanta gente? Então, disse Jesus: Não faz assentar esta gente. Havia, de facto, muita relva naquello lugar. Assentaram-se pois os homens, em numero de quarenta mil. Tomou então Jesus os pães, depois de dar graças, distribuiu-os ao povo que estava assentado. Distribuiu também os peixes quando quizeram, e quando estiveram satisfeitos, disse aos discipulos: Recolhei os pedacinhos que sobejaram para que se não percam. E elles recolheram e encheram doze cestos de pedacinhos dos cinco pães de cevada que tinham sobejado a que comearam. Vendo, pois, estes homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este sem dúvida é propheta que devia vir ao mundo. E sabendo Jesus que o viriam arrebatado para proclamar rei, fugiu de novo, só, para a montanha.

realizado um dia e que com effeito não suscitou—entre um effeito de deslombamento: MODAS DE 1934, em 9 longos actos, da qual, com William Powell no papel principal; sobre esta magnifica realiação de Busby Berkeley, o realizador de «Cavadoras de ouro» e «Bellezas em Revista», escreveu o critico cinematografico do «Diario de S. Paulo» em 30 de maio de 1934:

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

«Adornando-se de bellezas, cultivando a Forma, fazendo da Graça «film-motivo», «Modas de 1934», o leit-motivo, reuniu num unico acto o melhor de 1934.

que são grandes sonhos maravilhosos, maiores do que os de Aladino: o *Ballado das Plumas*, a *belleza majestosa e impressionante do quadro das harpias que são deidades de suprema formosura*. E ainda pingando a ultima gota á tacha sabrosa que nos foi servida, o belissimo remate do «happy ending», quando um inventor de fertil imaginação anuncia a sua «cavadora de ouro» a sua descoberta, que revolucionaria o mercado de seda: o cruzamento do bicho-da-seda com vagalume, dando seda luminosa como resultado pratico.

Lindo fim e linda apresentação, *ha muito que não se vê disso...*

—Quarta-feira proxima, 3, teremos outro magnifico film, inteiramente fallado e cantado por Ivan Mosjoukine: *CASANOVA, O PRINCEPE DO AMOR*, em 10 longas partes, da Art: como complemento, um jornal.

Posto de Higiene

RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO POSTO DE HIGIENE DESTA CIDADE, DE 1.º DE MARÇO DE 1935

AMBULATORIOS

Higiene infantil—Crianças matriculadas e examinadas 52

Higiene escolar—Alunos examinados 4

Higiene geral—Pessoas examinadas 0

Síllis—Injeções applicadas 22

Impulmódio—Medicamentos dados 33

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Recitas fornecidas—Medicamentos 13

Fócos de mosquitos encontrados 29

Fócos de mosquitos destruidos 29

Índice casagrandes 0,64

Índice culicidiano 0,8

Índice larvário 0,6

Índice de estabelecimentos industriais 1

Fiscalização sobre generos alimentícios 245

Intimações entregues 15

Intimações cumpridas 18

Habitações higienizadas 1

Ext. industriais higienizadas 1

Ext. de generos alimentícios higienizados 1

Ext. comerciais registrados 1

«Habbas» 0,4

DOENÇAS CONTAGIOSAS NOTIFICADAS 2

Grupo tiflico-paratífico 7

Outros zexams 2

Difteria 5

Impulmódio 9

Outras doenças (1 de lepra e 3 de varicela) 4

Visitas de vigilância 18

Imunizações contra a varíola 234

Imunizações contra a tifo 2

Imunizações contra a difteria 26

Amplas de bacteria tifo-paratífica dist. 2

REQUISITOS SERVICIOS

Requerimentos despachados 15

Planos de construção examinados 93

Atestados diversos fornecidos 2

Cartões de saúde fornecidos 2

LABORATORIO

Exames de fezes elatados 186

Exames de urina 36

Desses, a foram feitos por requisição 1

Material de fontes internas do Hospital e remetido a 1

Visitas de bacteriologia do Estado, por intermédio do Posto 2

ESTATISTICA

Zona urbana Zona rural

Nascimentos 14 36

Mortes 1 13

Nati-mortos 1 1

Obitos de 0 a 1 ano 2

Obitos por doentes 1

cas ineficazes 0 2

Total geral de mortos 8

Espirito Santo do Pinhal, 19 de Março de 1935.

O VISTO

O Medico-chefe

Dr. J. Renato D'Agostini

IMPRESSOS feitos a capricho e a preços baratissimos, só na popular Typographia Mangilli. — Largo da Apparecida n. 8

—Frederico está casado. Irei contigo. Tens jornadas de modas?

—Não.

—Levarás os meus, que poderão inspirar á tua criada algumas idéas, e fazerás teu melhor.

E passando ao quarto conto, Bertha de Sanny completou o seu pensamento, tirando do alto do armário uma caixa de papelão, que ella apresentou á sua parenta.

—Este é o meu ultimo vestido de baile: a tua costureira o copiará. A transformação que desejas fazer se operará assim com mais facilidade.

E enquanto Albertina agradecia com effusão, a condessa pedia á cabeça um chapéo de filó cor de rosa, quanto as outras se faziam melhores.

E não inconscientemente collocadas na parte superior do armário, quando Bertha procurava o seu vestido de baile.

Ahi, fora do alcance da vista, ellas permaneciam eternamente, a menos que um milagre não intervesse em seu favor.

«Ao noite, ao jantar, a castella de Sanny disse ao marido:

—Pratiquei hoje diversas acções boas: como dizia o rei Salomão não perdi o meu dia.

—Não attribuas a Salomão uma phrase de Tito, imperador romano, emendou o conde.

—Isso não tem importancia. Essas palavras foram ditas: que o tenham sido por um rei ou por um imperador, o resultado é o mesmo.

Quaes foram tuas boas acções? perguntou o titular, sem querer insistir no incidente.

—Em primeiro lugar, referiu Bertha, escrevi dez cartas: não o terias feito...

E voltando-se para o criado, ella indagou: